



Cartilha
produtor responsável



tradição e inovação



Amigo produtor, procure seguir as nossas sugestões de boas práticas no seu dia a dia para tornar a sua atividade mais produtiva e rentável;

E observe que estas recomendações, se analisadas isoladamente parecem representar pouco, mas ao somá-las, você terá uma grande economia, um ótimo retorno;

Como demonstramos a “pirâmide” do produtor está interrelacionada e as máquinas tem um papel fundamental, pois apesar de representarem menos de 8% dos custos, podem gerar economia em todos os níveis. Uma atitude responsável, resulta em uma melhoria contínua ao longo de todo o seu sistema de produção para que se torne sustentável.

Integrar o homem, a máquina e o campo é a nossa missão e a responsabilidade de todos!



tradição e inovação

O que é ser um produtor responsável?

É ser um produtor “zeloso”/cuidadoso com seus bens, ou seja, sua terra (seu maior patrimônio), suas sementes, seus maquinários, suas instalações e finalmente, com o produto que irá colher; pois assim, ele poderá ter menores custos de produção, obter colheitas de melhor qualidade e, conseqüentemente, gerar maiores lucros.

Mas como o mundo enxerga o que é ser um produtor responsável nos dias atuais?

Produtor responsável = agricultor sustentável

A palavra sustentabilidade está na ordem do dia e, existem inúmeras definições. Porém, vamos considerar a origem da palavra:

O termo “**sustentável**” tem origem do latim **sustentare**, que significa: sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar, cuidar.

Sendo assim, perante toda sociedade, um produtor **responsável** é um produtor **sustentável** – aquele que cuida, conserva, defende, sustenta tudo que está envolvido com seu meio de trabalho.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL É: ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável!

Muitas vezes o produtor pensa que, para ser sustentável terá aumento nos custos de produção; mas apesar de que alguns itens possam ser mais caros, o aumento de produtividade e de qualidade que eles geram, assim como o maior valor agregado (atraindo mais clientes e, principalmente maior valor de venda), compensam, podendo até dobrar o seu lucro.

TRABALHAR A SUSTENTABILIDADE NA SUA PROPRIEDADE = reduzir os custos + aumentar os lucros + preservar o meio ambiente + cuidar da sua saúde e do consumidor

Vamos a partir de agora, trabalhando com uma “Pirâmide de custos básicos” (Figura 1), mostrar que, com boas práticas de trabalho sobre cada um dos itens que a compõe, é possível ser um produtor responsável/sustentável e, no final obter melhores resultados.

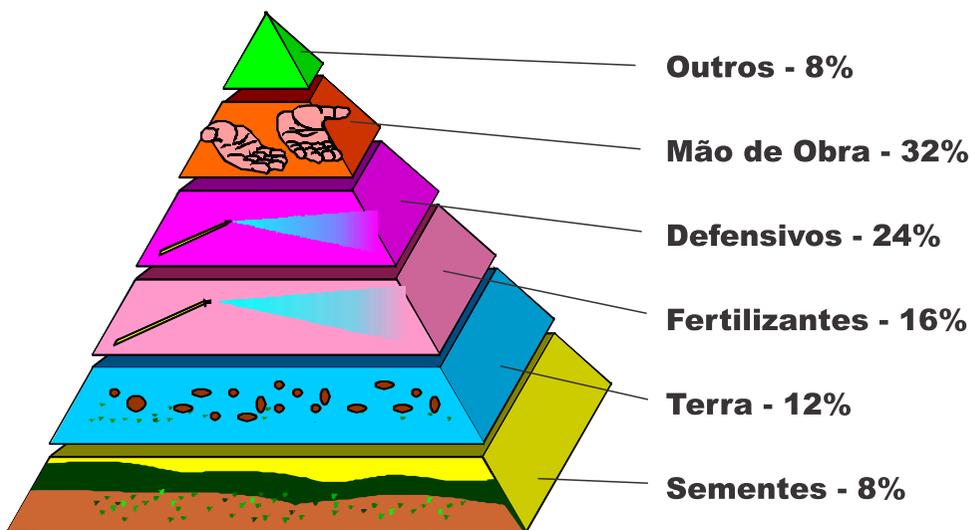


Figura 1. Pirâmide de custos básicos em uma propriedade agrícola.

Os vários níveis de pirâmide:

Dentro de uma propriedade agrícola, cuidar da terra e de todos os fatores ambientais, para que ela se mantenha sempre fértil, e apta a ser cultivada é fundamental. As sementes, que estão diretamente ligadas à terra, à produtividade e à qualidade do que for produzido, são igualmente importantes nesse processo, e sua escolha deve ser criteriosa. Juntas, terra e sementes representam em torno de 20% do custo de produção.

Conserve a terra - seu maior patrimônio

- 1** Preserve o solo cultivado através de boas práticas como a rotação de culturas, plantio direto (“no tillage”), integração lavoura-floresta e/ou lavoura-pecuária-floresta;
- 2** Proteja o meio ambiente na sua propriedade – matas, nascentes, córregos e/ou rios - pois para manter a terra produtiva é necessário ter água de boa qualidade, que deve ser utilizada de forma racional; lembrando que as florestas e, principalmente as matas ciliares, são essenciais para proteger os mananciais de água e os lençóis freáticos.
- 3** Mantenha as áreas de mata nativa existentes em sua propriedade, e sempre que possível, aumente sua área de floresta – siga as leis de preservação ambiental do seu país – pois com essas ações, conservará as fontes de água superficiais e subterrâneas (lençol freático), bem como, contribuirá no controle do clima (temperatura e umidade), reduzindo as possibilidades de problemas com secas e outros efeitos adversos das mudanças climáticas.



Sementes – procedência é a garantia de qualidade

4 Utilize sementes de empresas idôneas, de marcas reconhecidas, ou seja, sementes com garantia de procedência. Dessa forma, estará adquirindo sementes de qualidade, com alto vigor, pureza genética, alta qualidade fisiológica e boa sanidade; parâmetros significativos para se atingir um número adequado de plantas por hectare e altos níveis de produtividade.



Fertilizantes – correta adubação é a base para uma planta saudável

5 Adquirir bons fertilizantes, de marcas reconhecidas, e aplique no momento certo. Consulte um técnico especializado para auxiliar no cálculo das dosagens e para definir o melhor momento da aplicação. Uma boa adubação é a base para prevenir doenças.

6 Lembre-se, que existem diversas opções: adubos orgânicos (de origem vegetal e animal), adubação verde, plantas fixadoras de nitrogênio (leguminosas) e fertilizantes, organominerais, minerais e bionutrientes. Avalie a disponibilidade de cada um em sua região, programe a aquisição meses antes de iniciar o plantio e nunca abra mão da qualidade.

Defensivos agrícolas – dose correta é a palavra chave

7 O controle de pragas, doenças e plantas daninhas representa uma parcela significativa do custo de produção de uma lavoura (24%), portanto, somente utilize defensivos de fabricantes que tenham produtos devidamente registrados na sua região, e com as formulações mais seguras. Produtos registrados mostram o compromisso do fabricante com o agricultor (por serem produtos de eficácia de controle comprovada), com o meio ambiente e com a saúde de toda a população.

8 As opções no mercado de produtos de controle fitossanitário são muitas: produtos de base orgânica, biológicos, agroquímicos. A escolha é sua, mas não esqueça, só utilize bons produtos, registrados e de marcas reconhecidas.

9 Independente se você é um produtor orgânico ou convencional, a chave do sucesso na hora de praticar o controle de alguma planta daninha, fungo, bactéria, ácaro ou inseto é a aplicação da dose certa, no momento correto (fase mais suscetível da praga, doença ou planta daninha), direcionando o produto somente para o alvo definido (planta toda, parte da planta, solo, etc...).

Sabendo a dose a ser aplicada apenas no alvo, você pode melhorar a eficácia do controle, pois irá reduzir as possibilidades de resistência das pragas no caso do uso de baixas dosagens, evitar efeitos fitotóxicos na sua lavoura, e excesso de resíduos de produtos nos alimentos, no caso do uso de dosagens maiores que as necessárias.

Além disso, não se esqueça: tanto a dose abaixo como acima da necessária, pode aumentar a contaminação do solo e das águas; a primeira porque, aplicando doses pequenas será necessário fazer um maior número de aplicações para corrigir falhas de controle, e a segunda, porque doses altas geram excesso/disperdício de produtos, que irão para o solo e água por escurrimto da planta, ou para área vizinhas sendo carregadas pelo vento.



Dosador universal de líquidos Guarany

Equipamentos – escolha marcas reconhecidas internacionalmente pela qualidade

10 Os equipamentos, estão no topo da pirâmide de custos de produção, junto com diversos outros itens, que representam a menor porcentagem (8%) em relação ao custo total. Mas são eles os responsáveis por uma aplicação eficiente de sementes, fertilizantes e defensivos! E esses três insumos somados representam 48% dos custos! Assim, na hora de adquirir um equipamento, seja um trator, um pulverizador ou implemento agrícola, dê preferência a uma marca reconhecida internacionalmente pela qualidade! Lembre-se que você estará comprando um bem durável, ou seja, que irá fazer parte do seu processo produtivo por muitos anos.



Atomizador Costal Motorizado 18L Guarany

11 Dê preferência por fabricantes que desenvolvem tecnologia respeitando/atendendo as normas internacionais de qualidade, segurança do operador e do meio ambiente, como por exemplo, as normas ISO 9001 e 14000; bem como, por equipamentos certificados por organizações internacionais como a FAO - ISO, que submetem os equipamentos a exigências e testes rigorosos de segurança, qualidade e eficiência.

12 No caso específico de pulverizadores, a escolha de um equipamento de qualidade está diretamente envolvida:

- No sucesso do controle de pragas, onde produtos de qualidade certificada atendem os requisitos mínimos de desempenho;
- Na redução da contaminação do ambiente e do usuário, pois produtos agrícolas cujos componentes são feitos de materiais “nobres” tem alta durabilidade.
- Na redução de custos, pois devido a durabilidade, tem menores gastos com manutenção, peças de reposição de defensivos agrícolas (menor desperdício de produto durante as aplicações).

13 Dê preferência aos produtos originais de fábrica que podem garantir a qualidade e se responsabilizar pela assistência técnica.

Equipamentos de proteção individual – não abra mão desse item básico de segurança

14 Utilize Equipamentos de proteção individual (EPIs) de qualidade e certificados por órgãos oficiais; use-os e conserve-os conforme as instruções dos fabricantes. Não se esqueça:

- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são indispensáveis nas atividades agrícolas, principalmente na pulverização, com o objetivo de proteger o operador contra a exposição aos produtos químicos nocivos a saúde. Levando-se em consideração que todas as substâncias possuem determinado grau de toxicidade (potencial de gerar malefícios a saúde, dependendo da dose e sensibilidade do organismo exposto) e, sabendo que não é possível ao usuário alterar essa toxicidade, os EPIs tornam-se essenciais para que o usuário possa reduzir o risco de contaminação ao utilizá-los de forma adequada (ANDEF, 2010);
- EPIs representam menos de 1% nos custos de produção.



Uso dos equipamentos – leitura do manual, treinamento, correta regulagem e calibração são a garantia de bons resultados!

15 Após adquirir um equipamento para aplicação de defensivos, o usuário deve ler atentamente o manual de instruções para obter as melhores prestações, para o seu correto funcionamento. Da mesma forma, no caso de trabalhadores contratados o empregador deve efetuar o treinamento para operar o equipamento de forma adequada, antes do uso no campo.

16 O sucesso de uma aplicação se mede em termos de economia de produto, menor esforço do usuário, e por atingir o alvo com maior eficiência, e depende:

- Da regulagem e calibração do equipamento, que significa verificar o funcionamento de todos os componentes da máquina;
- Do ajuste em relação à velocidade de aplicação
- No caso de equipamentos para aplicação de defensivos, é fundamental o controle da pressão e vazão (pontas de pulverização e reguladores) de acordo com o alvo. Neste sentido, a seleção da ponta de pulverização é de grande importância, pois é ela que, determina a vazão (L.min-1), a forma de distribuição (leque “standard”, leque uniforme –“even”, cone cheio, cone vazio, etc) e o tamanho das gotas.

Manutenção dos equipamentos – prevenir é economizar tempo e dinheiro, é aumentar a vida útil dos seus equipamentos.

17 Fazendo a manutenção adequadamente o produtor só tem a ganhar. Seguem algumas dicas importantes:

- Tome conhecimento e faça as manutenções periódicas/preventivas recomendadas pelo fabricante no manual de instruções; muitas vezes uma simples limpeza (filtros), lubrificação e/ou troca de pequenos e econômicos componentes (ex: anéis de vedação), são o “segredo” da economia e do bom funcionamento das máquinas. Não espere o problema acontecer, a peça quebrar, ou o equipamento parar de funcionar!
- Somente adquira peças originais de fábrica. Peças falsificadas, podem a primeira vista parecer com as originais, mas lembre-se: 'Para se projetar um bom equipamento, são necessários anos de pesquisa e desenvolvimento, de forma que cada componente e os materiais a serem utilizados são criteriosamente estudados, para a sua função, dimensão, resistência';

- Crie o hábito de anotar todas as manutenções realizadas, e de programar as próximas: mantenha um “caderno” de anotações, ou na própria máquina (quando possível), indicando de forma clara a data, o serviço realizado, a peça substituída (quando houver), bem como as próximas manutenções.

Assistência técnica – a confiança se adquire com a disponibilidade de peças e bons serviços prestados

18 Dê preferência por fabricantes que possuam uma boa rede de assistência técnica, que disponha de peças originais e preste a devida assistência. Conte também com os distribuidores locais para tirar dúvidas, orientar sobre o bom funcionamento da máquina, bem como, realizar demonstrações e treinamentos dos equipamentos. Consulte-os sempre que necessário!

Mão-de-obra: adotar as boas práticas agrícolas e reduzir os custos está nas mãos dos trabalhadores do campo

19 Se precisar contratar pessoas (sejam temporárias ou “fixas”) para a execução das mais variadas tarefas como semear, adubar, pulverizar, colher... lembre-se que esse item representa uma grande porcentagem dos seus custos de produção. É, portanto, muito importante o treinamento e a conscientização dos trabalhadores sobre as boas práticas elencadas nesta cartilha, ou seja, desde os cuidados com a terra, florestas, mananciais, ao processo de produção propriamente dito (da semeadura à colheita). Ao escolher as melhores marcas, utilizar os produtos de acordo às instruções dos fabricantes, fazer a manutenção periódica dos equipamentos, assim como as aplicações corretamente, eles poderão realizar o seu trabalho com a melhor qualidade e rendimento possíveis.

20 A mão-de-obra tem um papel relevante no resultado. Um trabalhador, se bem orientado, e ciente da importância da sua responsabilidade no processo produtivo como um todo, pode ser o seu grande parceiro na redução dos custos, melhoria da qualidade e dos resultados econômicos.







www.guaranyind.com.br

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

 **0800 - 704 4511**

 sac@guaranyind.com.br